



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

DENILZA QUERINO DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

JOÃO PESSOA – PB

2014

DENILZA QUERINO DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório final de Estágio Supervisionado IV, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof^ª Ms. Cléa Gurjão Carneiro

JOÃO PESSOA – PB

2014

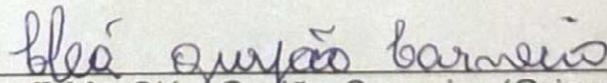
DENILZA QUERINO DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 12/10/2014

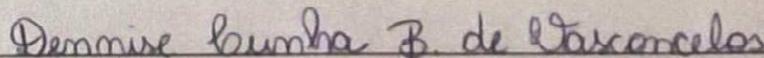
BANCA EXAMINADORA



Prof^a Me. Cléa Guirão Carneiro (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



P/ Prof^a Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^a Dennise Cunha Vasconcelos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, Denilza Querino da
Relatório Final de Estágio Supervisionado [manuscrito] : /
Denilza Querino da Silva. - 2014.
28 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,
Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de
Educação à Distância".

1. Educação. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino-
aprendizagem. 4. Formação de professores. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

AGRADECIMENTO

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A minha orientadora Cléa Gurjão, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

A minha tutora Dennise Vasconcelos, pela disposição em me auxiliar sempre que precisei.

Aos meus pais, minhas irmãs, meu tio Ernandes Bezerra, Margarida Rodrigues, Evaldo Bezerra, Helly Melo, Abel Bezerra pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, em especial aos meus amigos (as) Genilson Gomes, Rosimery Gomes, Edna Ferreira, Josânea França, Gercina Ribeiro, Montegômere Simão, Neves Ribeiro, Adriana do Rego o meu muito obrigado.

“Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina a aprender”

Paulo Freire

RESUMO

Atualmente, considera-se a educação um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de um país. É através dela que os cidadãos produzem conhecimentos e ajudam no crescimento pessoal e da nação em que vive aumentando sua renda e qualidade de vida das pessoas inseridas no contexto. O presente relatório tem por objetivo apresentar informações que foram adquiridas com as observações e regência no decorrer da disciplina de Estágio Supervisionado, voltado para o ensino da Língua Portuguesa, na Escola Estadual de Ensino Médio Severina Ramos Pereira do município de Sobrado- PB. Desta forma, este relatório abordará um pouco da realidade da educação nesta instituição de ensino, observando o rendimento dos alunos durante a execução das aulas e o desempenho do professor em busca dos meios necessários para atingir seus objetivos com relação à aprendizagem. O estágio possibilita aos futuros professores a compreensão das ações praticadas dentro da instituição, assim dando uma prévia da realidade, como também do que nos queremos realmente para a preparação à inserção profissional. Vale ressaltar que aprendemos observando o professor, porém, elaboramos nosso próprio modo de ser, um incentivo para a profissão futura. Portanto, faz-se necessário que a educação seja levada a sério e que a teoria e a prática caminhem juntas em favor de possibilitar a compreensão do aluno e que esta educação tenha efeito significativo em sua vida.

Palavras-chave: Educação . Estágio Supervisionado. Saberes docentes.

ABSTRACT

Currently, education is considered one of the most important for the development of a country sectors. It is through it that citizens produce knowledge and help in personal growth and the nation that lives by increasing their income and quality of life of people placed in context. This report aims to present information that was acquired with the observations and conducted during the course of supervised, facing the teaching of Portuguese in Stadual Elementary School Severina Ramos Pereira municipality of Sobrado-PB. Therefore, this report will address some of the reality of education in this School and observing student performance during the execution of the instruction and the teacher's performance in search necessary to attain its objectives in relation to learning resources. The internship enables future teachers to understand the actions taken within the institution, thus giving a preview of reality, but also of what we really want in preparation for the professional insertion. It is noteworthy that learned from observing the teacher, however, we developed our own way of being, an incentive for future profession. Therefore, it is necessary that education is taken seriously and that theory and practice go hand in hand in favor of allowing student understanding and that education has a significant effect on your life.

Keywords: Education. Supervised. Knowledge teachers.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 Importância do ensino de língua portuguesa.....	14
3 MEMORIAL	17
3.1º que me fez ser o que sou?	17
3.2 Contextualização dos estágios supervisionados.....	19
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: OLHARES E LEITURA PEDAGÓGICA	21
4.1 Estrutura física da escola	21
4.2 Descrição dos alunos.....	21
4.2 Breve análise do corpo docente.....	22
4.4 Minha atuação como docente.....	22
4.5 Descrição das aulas.....	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	26
ANEXO	27

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo relatar os acontecimentos do estágio, realizado no ensino de Língua Portuguesa nas séries do Ensino Fundamental e fazer uma descrição da escola e das atividades realizadas em sala pelo professor. A observação in loco foi realizada numa escola pública do município de Sobrado - PB denominada Escola Estadual Severina Ramos de Oliveira, onde leciona-se o Ensino Médio. Este relatório tem a intenção de documentar a experiência no decorrer do curso em que foi vivenciado na prática tudo aprendido na teoria. Visa apresentar a descrição do local onde foi realizado o estágio, o período de duração e as atividades desenvolvidas.

O presente estágio de docência tem como objetivo, aprimorar a prática em sala de aula, propiciar a aproximação da realidade profissional por meio da participação em situações reais de trabalho, envolvendo supervisores, estudantes e campo de estágio.

O presente estágio tem como objetivo observar como se desenvolve o ensino em sala de aula, de que maneira a professora conduz a aprendizagem, como se processa a apreensão do conhecimento pela criança. Objetiva ainda analisar como é a interação dos alunos com a professora, dos alunos entre si e com o ambiente no cotidiano escolar.

O referido estágio é de suma importância para o processo a formação do estudante de Letras e em breve profissional da educação, para que o mesmo se familiarize com a prática da sala de aula, conviva com os alunos e professores habituando-se ao ambiente escolar com seus problemas, desafios, dificuldades e, assim, busque a partir da experiência vivenciada aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos, estabelecendo, assim, um elo entre a teoria e a prática, como forma de obter uma visão crítica da realidade, para nortear as futuras ações pedagógicas. Barreiro (2006, p. 90) diz que “o estágio é um momento da interação entre teoria e prática.”

Estágio é onde temos a oportunidade de vivenciar tudo aquilo que aprendemos em sala de aula, de refletir sobre quais práticas vamos escolher futuramente, quais as formas de agir dentro de uma sala. É tempo de conhecer, analisar e experimentar as práticas tão sonhadas teoricamente.

Com o estágio, é possível também, que nós, alunos, aprimoremos nossas escolhas de sermos professores, a partir do contato com as realidades de nossa profissão.

Na primeira parte do relatório abordaremos a estrutura física do estabelecimento de ensino e uma entrevista feita com a docente da sala observada, será analisado o ambiente onde as crianças frequentam e o perfil do professor atuante.

No segundo capítulo do trabalho, abordaremos a Fundamentação Teórica que nos dá o suporte necessário para aportarmos às atividades do estágio de acordo com uma base teórica.

No terceiro capítulo, iremos apresentar o estágio, o período de duração e as atividades desenvolvidas na Escola Estadual Severina Ramos de Oliveira, no município de Sobrado – PB, a estrutura física do estabelecimento de ensino, será analisado o ambiente onde as crianças frequentam e o perfil do professor atuante.

E por último teremos as considerações finais, as referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96). O Estágio dá oportunidade de aliar a teoria à prática, portanto, indispensável à formação profissional adequando essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar.

O Estágio constitui-se em importante instrumento de conhecimento e de integração do aluno na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional. Desta forma, almeja-se fortalecer a relação entre teoria e prática, alicerçadas no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. Conforme a Lei nº 11.788 de 25/09/2008 Capítulo I, Art. 1º,

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

Segundo Piaget (1996) a interação da criança ao meio social oferece amplas possibilidades de construção do seu desenvolvimento intelectual, pois a perspectiva apresentada pelos sujeitos historicamente se manifesta favoráveis à elaboração de pensares que se determinam de acordo com o ambiente oferecido. Percebe-se a importância do estágio supervisionado na educação infantil apoiado nas ideias de Vygotsky e Piaget, grandes nomes que sempre trabalharam em função da melhor qualidade de educação para crianças.

De acordo com a exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96), o Estágio é necessário à formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar. Assim, o estágio dá oportunidade de aliar a teoria à prática.

Visando fortalecer a relação teoria e prática, o Estágio Supervisionado está baseado no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal.

O estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação profissional. Constitui-se em um treinamento que possibilita ao estudante vivenciar o aprendizado. Por meio dele o estudante pode perceber as diferenças do mundo organizacional e exercitar sua adaptação ao meio em que vai atuar.

O estágio funciona como uma “janela do futuro” através do qual o aluno antevê seu próximo modo de viver. Deve ser uma passagem natural do “saber sobre” para o “saber como”; um momento de validação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade.

O Estágio Supervisionado tem cumprido de forma eficiente o papel de elo entre os mundos acadêmico e profissional ao possibilitar ao estagiário a oportunidade de observar a prática docente e o cotidiano escolar em instituições de ensino, realizando leituras e análises pertinentes ao contexto observado.

A realização de estágios é incentivada como forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica desenvolvida no Curso de Letras.

Entende-se o estágio como uma oportunidade de inserção numa realidade, no caso escolas de educação básica, permitindo a compreensão da prática em o saber acadêmico constitui referência para apreender como se dão as relações estabelecidas nesta prática constituída historicamente.

Segundo romanowski(2008):

A inserção na prática para a partir da observação, da ação, seguida de análise do processo vivenciado, possibilitam ao futuro professor compreender as relações estabelecidas, para propor novas alternativas à prática pedagógica sistematizadas coletivamente (ROMANOWSKI, 2008, p.10)

O estágio para a formação de profissionais é de extrema importância, pois significa aprendizagem (teórica e prática), experiência e aprimoramento em determinado assunto ou profissão. A principal finalidade do estágio “é a de propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará” (PIMENTA E GONÇALVES apud PIMENTA; LIMA, 2004, p. 45), colaborando, assim, para desenvolver habilidades, atitudes e a prática na realização de um bom trabalho.

Objetivando desenvolver habilidades para ampliar a compreensão do mundo que está à sua volta e das situações vivenciadas e observadas dentro do ambiente de trabalho, os professores (estagiários) envolvem-se nos sistemas de ensino e escolas ao elaborar projetos de

pesquisa e a se adequar e fazer uso de novas técnicas (pois são inúmeros acontecimentos onde o processo do ensino acontece). Sendo uma exigência a realização do estágio, o acadêmico deve buscar a mediação, a inovação através de novas técnicas metodológicas, trazendo uma nova visão sobre as deficiências do professor e do ensino, fazendo a diferença na produção do conhecimento e agindo de forma transformadora.

Percebe-se que teoria e prática são indissociáveis para a formação profissional, englobando a ligação entre sujeitos e instituições através de ações transformadoras, procurando atingir os objetivos para um novo saber onde o profissional esteja sempre voltado para ação-reflexão-ação. Nesse sentido, Barreiro e Gebran destacam que,

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 22).

Essa relação de ambos os lados contribuem para uma visão coletiva na união das partes interessadas levando a momentos de reflexão e análise das práticas e ações.

2.1 Importância do ensino de Língua Portuguesa

É indiscutível que o ensino de língua materna no Brasil é um dos assuntos mais debatidos e questionados atualmente. Discorre-se, sobretudo a qualidade dos saberes aprendidos na escola e sua funcionalidade no cotidiano dos alunos. No ensino médio que será o corpus desse trabalho, o ensino de língua tem se configurado em uma prática enfadonha, descontextualizada, tendo como único objetivo os fenômenos gramaticais, desvinculando assim o real objetivo de formar “[...] transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador.” (FREIRE, 1996. p. 33). Ressaltaremos também a importância de se trabalhar na sala de aula através de sequências didáticas. Para isso tomaremos como base os pressupostos de alguns dos documentos oficiais que regem o ensino no Brasil: os Parâmetros Curriculares do Ensino Médio – PCNEM (2000), os PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais do Ensino Médio (2002), as Orientações Curriculares do Ensino Médio – OCEM (2006), e alguns aportes teóricos como Dolz & Scheneuwly (2004), Freire (1998) que preceituam por mudanças nas aulas de português.

Quando se fala sobre as problemáticas do ensino o primeiro questionamento que se realiza diz respeito à metodologia do professor. De acordo com as OCEM (2006) p.18 “[...] as ações realizadas na disciplina Língua Portuguesa, no contexto do ensino médio, devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta.” (p. 18), ou seja, o ensino de língua não deve deter-se apenas nos fenômenos linguísticos, ele deve envolver a linguagem como forma de comunicação, sendo assim o professor deve ser visto não apenas como uma transferência de conteúdo e sim, aquele que instiga aos alunos a fim de investigar as respostas, não aceitando tudo com uma verdade absoluta “[...] é a força criadora do aprender de que fazem parte a comparação, a repetição, a constatação, a dúvida rebelde, a curiosidade não facilmente satisfeita, que supera os efeitos negativos do falso ensinar.” (FREIRE, 1996, p. 25).

Deve predominar assim no ensino de português o questionar, as indagações, para que os alunos possam atuar de forma crítica em sociedade, isto compreende que “[...] estar formado para a vida significa saber se informar, comunicar-se, argumentar, compreender e agir; participar socialmente, de forma prática e solidária; ser capaz de elaborar críticas ou propostas; e especialmente, adquirir uma atitude de permanente aprendizado.” (PCN+ Ensino Médio, 2002, p. 06). Dessa forma o ensino de língua portuguesa, ao contrário do que muitos pensam, é um essencialmente reflexivo, visando funcionalidades reais, o que o aluno aprende na escola deve interferir de alguma forma em seu cotidiano, caso contrário continuaremos a ouvir questionamentos como: “isso serve para que?”, “eu não vou usar isso nunca na minha vida!”.

Muitas dessas afirmações poderiam ser evitadas se o professor trabalhasse na perspectiva da sequência didática. A definição de sequência didática, específica para o ensino-aprendizagem de produção de textos, dada por Dolz e Schneuwly (2004) p. 93, é a seguinte: “um conjunto de módulos escolares organizadas sistematicamente em torno de uma atividade de linguagem dentro de um projeto de classe”, ou seja, o professor planeja suas aulas através de um tema e utiliza gêneros textuais baseados na realidade e cotidiano da turma e desenvolve atividades sistematizadas em torno desses gêneros que envolveriam desde leitura dos textos, produção e análise linguística. O ensino sob o viés da sequência didática estabelece uma segurança maior para o professor, visto que se planejada com antecedência o professor pode ficar livre por um tempo, sem contar que se a turma for a um ritmo acelerado, o professor pode antecipar aulas já previstas e não inventá-las como muitas vezes ocorre.

Com base nesse método de ensino, e depois de apontar alguns problemas mais comuns na docência, em seguida especificaremos como trabalhar português em comunhão com outras

disciplinas, “[...] promover a expansão da compreensão de mundo, pois pretendem ensinar os alunos a entender as relações entre as disciplinas pedagógicas – em vez de ensinar as matérias escolares de maneira isolada, ou seja, voltadas para si mesmas” (OCEM, 2006. p. 96), isto é o ensino através do processo de interdisciplinaridade.

3 MEMORIAL

Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor,

mas lutamos para que o melhor fosse feito.

Não somos o que deveríamos ser,

Não somos o que iremos ser,

Mas, graças a Deus,

Não somos o que éramos.

(Martin Luther King)

2.1 O que me fez ser o que sou?

O objetivo deste memorial é narrar minha trajetória acadêmica e científica, retomando as lembranças e marcas que ficaram do contato que tive com a escola, contextualizando minha formação. Além de relatar minha atuação nos estágios supervisionados do Curso de Letras.

Sou a terceira filha de uma família de duas irmãs. Meu pai trabalhava com agricultura, hoje ele é aposentado, e minha mãe uma senhora digna de ser chamada senhora do lar. Nasci no ano de 1982 em Sobrado, um município situado no interior da Paraíba.

O meu primeiro contato com a instituição escolar foi quando ingressei na educação infantil na Escola Municipal Júlio Feliciano. Deste momento lembro-me das brincadeiras realizadas dentro e fora da sala de aula e, principalmente, da proximidade que tínhamos com a professora.

No ensino fundamental, passei por várias escolas sendo elas todas públicas. Tive várias professoras, porém sempre gostava e admirava mais aquelas que faziam brincadeiras, jogos e competições, sempre gostei muito de português. Lembro-me que, ao chegar ao primeiro dia de aula na escola, ficava fascinada, pois uma sala de aula grande me fazia

entender de que agora sim iria aprender e, ao mesmo tempo, intrigada, pois lá era necessário cantar o hino nacional. Toda segunda-feira se formava uma fila antes de entrarmos para sala, todos arrumados do menor para o maior e isso fazia sempre eu ser a primeira da fila.

Todo o ensino médio foi desenvolvido em uma escola estadual do município de Sapé. Na minha vida escolar, o ensino na qual fui submetida era centrado no professor que possuía como objetivo transmitir os conhecimentos e a cultura para os alunos que, por sua vez, tinham que memorizar as informações tal qual foram ensinadas demonstrando no momento da prova, exame ou exercício. O aluno era entendido como um sujeito passivo e o conhecimento era transmitido pela escola através de conteúdos, modelos e demonstrações passadas pelo professor.

O ingresso na universidade foi visto por mim como uma oportunidade de cursar o tão sonhado Ensino Superior e colocou em ênfase esse sonho. Quando entrei no ano de 2010 havia apenas dois cursos que me interessava, sendo eles Letras e Geografia, logo optei por fazer o vestibular para o Curso de Letras.

O meu ingresso no Curso de Letras não foi algo planejado em minha vida, mas foi muito bom saber que tinha passado no vestibular. Quanta empolgação pelo novo, pelos passos que viria a percorrer. Deparei-me com um mundo totalmente diferente do que eu estava acostumada, as disciplinas, os conteúdos, as novas experiências. Tudo era novo para mim.

A entrada na universidade me propiciou, ainda no primeiro ano do curso, um emprego como professora em uma escola. Minha experiência foi com uma turma de Educação Infantil, permaneci nesta escola por quatro anos e foi a primeira experiência docente na minha trajetória profissional.

Minha vida universitária foi e ainda é muito boa, a entrada na universidade me possibilitou o contato com os mais variados espaços de formação desde a sala de aula virtual até os congressos e seminários.

O Curso de Letras mostrou-me a importância da construção do conhecimento, dos debates e discussões. Fruto deste aprendizado comecei a participar de eventos acadêmicos e científicos, que passaram a integrar definitivamente meu processo de formação. Este curso me permitiu um aprendizado diário, um amadurecimento incalculável. Considero que a Universidade abriu os meus horizontes, mostrou-me a vida de outra forma, fez-me mais gente, no sentido de ver o outro como ser capaz e fruto da realidade social em que vive.

Quando passei a realizar os estágios senti que, à medida que estava passando por cada etapa, ia adquirindo um amadurecimento e uma maneira diferente de pensar no que realmente seria a profissão que eu escolhera quatro anos atrás. A prática tem a finalidade de o futuro

profissional conviver no dia-a-dia a realidade em sala de aula. Para isso, tem contribuído bastante em meu desenvolvimento como futuro profissional da educação.

A partir das observações e reflexões organizadas no estágio devo admitir que tenho muito a melhorar. Como, por exemplo, a questão da organização das minhas aulas, mas principalmente resolver aspectos como a confiança e segurança em sala de aula. Acredito que isso só será possível com mais experiências de regência de classe.

Tenho a convicção de que a experiência do estágio não vai determinar de forma definitiva meu modo de compreender o fenômeno educativo. O estágio, contudo, foi fundamental para detectar com mais clareza e precisão quais as maiores dificuldades que tive e os níveis de gravidade dessas deficiências.

De agora em diante, cabe a mim a tarefa de organizar constantemente minhas reflexões a partir do que já relatei neste trabalho e a partir dos novos desafios que virão, assumindo um compromisso com a pesquisa e a preocupação constante em repensar meus objetivos, métodos e o sentido de ser professor.

Acredito ter podido expressar um pouco da minha trajetória, que permitiu que eu fosse como sou e que, também, faz com que eu deseje ser um pouco diferente do que sou, pois como nos ensinou Freire (1996), “somos seres inacabados, somos seres em construção que se constituem a partir de experiências sociais, culturais e históricas”. São estas experiências que me marcam como ser humano, por isso sempre busco expandir minhas relações profissionais, sociais e acadêmicas. A lição maior que tenho de Freire é a preocupação com o social, a busca de alternativas que resgatem o ser humano para o exercício de sua cidadania e de sua dignidade.

No entanto, penso que o estágio me dará a oportunidade de expressar realmente que a profissão de educar/ensinar deve estar de acordo com atitudes éticas abertas à ação e a reflexão sobre o que realizamos no nosso dia a dia na escola.

2.2 Contextualização dos Estágios Supervisionados

O **ESTÁGIO SUPERVISIONADO I** aconteceu no 5º período do Curso de Letras. Ele foi realizado na Escola Municipal Joaquim Braz Pereira com a professora Maria Isabel de Araújo Nunes no 9º ano do ensino Fundamental. A experiência deste estágio supervisionado, que foi de observação, proporcionou-me uma chance de verificar como se constrói um espaço de produção de conhecimento sobre a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar,

através de um processo criador e inovador de análise e de reflexão aproximando-me da realidade escolar, a fim de que possa compreender melhor os desafios que irei enfrentar no momento da prática docente, de forma crítica e consciente.

O **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II** foi desenvolvido no período de 3 semanas, sendo atribuídas 5 aulas por semana, somando um total de 12 aulas. Foi orientado pela professora Marcilene Batista da Costa Martins, no 9º ano com 38 alunos, na Escola Joaquim Braz Pereira. A turma era concentrada e não apresentava problemas quanto à indisciplina. Esse fator contribuiu na exposição dos conteúdos e no cumprimento das atividades que estava previsto no plano de trabalho e no planejamento do curso elaborado junto a professora Marcilene.

O **ESTÁGIO SUPERVISIONADO III** aconteceu na Escola Estadual Severina Ramos de Oliveira, no 1º ano do ensino médio composto por 28 alunos, com a professora Maria de Fátima do Nascimento. Foi um momento de observação das aulas voltado para conhecer melhor as dificuldades dos alunos, de conhecer como a escola se organiza, de verificar qual postura se deve ter em sala de aula, preparando-me para a regência. Foi um momento único e é certo que fará parte da minha vida profissional e pessoal, como mais uma experiência significativa em meu desenvolvimento acadêmico.

O **ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV** foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Severina Ramos de Oliveira com o professor Valker Lopes Quirino, no 2º ano do ensino médio com 26 alunos. As descrições das aulas deste último estágio veremos, detalhadamente, no decorrer do relatório.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: OLHARES E LEITURAS PEDAGÓGICAS

4.1 Estrutura física da escola

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severina Ramos de Oliveira está localizada na rua João Pedro Teixeira s/nº, Conjunto Paulo Rolim, o telefone de contato é (83) 9114-6914, e está sob o comando do diretor João Batista Barbosa da Silva, formado em História com Pós-graduação em Supervisão e orientação escolar. A escola tem como entidade mantenedora a Secretaria Estadual de Educação. O nome da escola foi escolhido em homenagem à Severina Ramos de Oliveira e atualmente é dirigida pelo gestor João Batista Barbosa da Silva.

Conta com uma boa infraestrutura tem quatro salas de aula todas iluminadas com lâmpadas fluorescentes, cada sala possui capacidade média para 40 alunos, tem um auditório, uma quadra de esportes, uma cantina, uma sala de direção, sala dos professores ampla e arejada, além de um espaço coberto para os alunos ficarem nas horas vagas, porém não há nenhum acesso para as pessoas com necessidades especiais. Tem três banheiros que não estão bem conservados.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severina Ramos de Oliveira possui um quadro com 17 docentes e funcionários que se distribuem nas seguintes ordens três pessoas na área administrativa, três auxiliares de serviços gerais, três vigias que trabalham em turnos diferenciados, duas merendeiras e uma secretária .

A escola funciona nos três expedientes (manhã, tarde e noite), sendo que à noite funcionam as turmas da Educação de Jovens e Adultos do (EJA).

4.2 Descrição dos alunos

A escola atende ao total de 296 alunos e constata-se que 90% é proveniente da zona rural do município, sendo em sua maioria filhos de agricultores, tendo como renda familiar o que ganham pela venda dos produtos agrícolas e também pelo benefício do Bolsa Família. O processo interativo da produção de conhecimento na relação professor-aluno ocorre através de um liame estreito e pessoal, no qual a afetividade, a amorosidade e o embasamento teórico

estejam presentes. É, antes de tudo, um exercício de liberdade e democracia. Baseado na ousadia, criatividade e na responsabilidade ao considerar o que há, imaginar o que poderia ser, sonhar com o desejado e, finalmente, estabelecer ações concretas que tornem realidade os sonhos. Disciplina, parceria, cooperação, construção conjunta do conhecimento são resultados de uma ação coletiva na qual os papéis de aluno e professor têm clareza de definição. Do professor espera-se que assuma postura de educador, conduzindo o processo construtivo, mediando interpretações, fornecendo elementos instigadores, informações ampliadoras, intervindo, interferindo, estimulando, orientando e desafiando permanentemente o aluno que, aprendendo a aprender, torna-se sujeito no processo ensino-aprendizagem. Do aluno o papel reservado é de protagonista do processo, pois que, a partir dos elementos e questões levantadas, experimenta, duvida, analisa, erra, reconstrói e, finalmente, aprende, consolidando um conhecimento construído no processo educacional.

4.3 Breve análise do corpo docente

Os 17 professores se reúnem todo bimestre para discutirem o que vão trabalhar no próximo bimestre, eles trabalham muito com projetos, como: Literatura de cordel, História em quadrinhos, entre outros. Os professores são muitos participativos nas reuniões da escola e colaboram com suas opiniões para que haja cada vez mais melhorias.

4.4 Minha atuação como docente

Para iniciar este estágio, estive na Escola Estadual de Ensino Médio Severina Ramos de Oliveira, no dia 10 de março 2014, para entrar em contato com a direção da escola e pedir que fosse assinada a documentação do estágio. Fui muito bem recebida pelo diretor João Batista Barbosa da Silva e deixamos tudo encaminhado. No dia 06 de março de 2014, retornei para conversar com o professor Valker Lopes Quirino. do 2º ano do Ensino Médio, para combinarmos os detalhes sobre a minha participação nas aulas. Ficou acertado que eu começaria dia 20 de março de 2014.

Empenhei-me o máximo que pude, para que os alunos gostassem das aulas e pudessem aproveitar o máximo que eu pudesse ensinar. Não tive dificuldade, como já falei anteriormente, a turma era muito participativa e mostrava ter gosto pelas aulas. O professor Valker Lopes Quirino me ajudou bastante participando das conversas e explicações.

Todos eles foram muito receptivos comigo tanto o professor como os alunos, percebi também que o professor tem um excelente domínio de turma, pois o mesmo não permitiu bagunça em sala de aula, existindo sempre o respeito tanto por parte do docente como dos alunos.

4.5 Descrição das aulas

Meu primeiro dia de estágio foi em 20 de março de 2014 quando ministrei três aulas no 2º ano do ensino médio, assim como nos demais dias. O professor entrou, cumprimentou os alunos e me apresentou a eles, explicou o motivo da minha presença ali. Fui recebida com muito carinho. Conversamos alguns minutos e em seguida começamos a aula, pedi que os alunos abrissem o livro. Foi um debate agradável e proveitoso, os alunos participaram ativamente e expressaram suas opiniões de forma reflexiva e interativa. Logo após, pedi que os alunos respondessem às questões sugeridas pelo livro. Em torno de quarenta minutos depois, corriji as questões. Nesse momento, eles saíram para o intervalo.

O segundo dia de aula foi em 27 de março de 2014. No primeiro momento, fiz um conhecimento prévio sobre Modernismo. Em seguida, pedi para que os alunos copiassem do quadro anotações de conceitos. Depois fiz um Exercício de Verificação e corrigimos oralmente e aqueles que tinham alguma dúvida iam questionando.

No terceiro dia de aula, 17 de abril de 2014, foi feita uma sondagem sobre os conhecimentos prévios sobre As Vanguardas Europeias, pedi para que os alunos copiassem do quadro as anotações de conceitos. Depois expliquei e tirei as dúvidas que poucos tinham e fiz um exercício. Assim terminou mais três aulas.

No quarto dia de aula, 24 de abril de 2014, dei continuidade ao conteúdo com uma atividade oral e escrita. Logo depois, pedi para que os alunos tirassem suas dúvidas, caso tivessem, tornando a aula participativa.

O último dia de aula, 25 de abril de 2014, foi ótimo, a turma fez uma festa de despedida. Foi muito bom, adorei o estágio, os alunos, a professora, equipe geral da escola. Só tenho a agradecer.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência em sala de aula, tanto observando, quanto regendo, são imprescindíveis à formação do professor. Todas as etapas do Estágio foram de suma importância e enriquecedoras para o aprendizado. No contexto da educação fundamental e do ensino Médio, procurou-se preparar aulas diferenciadas que despertassem a curiosidade e atenção dos alunos; a cada dia, percebia-se o interesse cada vez maior e a interação com os assuntos abordados. As atividades dadas em sala de aula, as dinâmicas e exercícios foram realizadas com êxito por parte dos discentes.

Fazer o estágio foi muito gratificante, foi uma experiência inesquecível, com certeza vou levar para a vida toda. Nessa fase acredito que ainda está se formando o perfil de um professor, tão importante quanto a educação é esse processo.

Em reconhecimento ao maravilhoso trabalho realizado nas escolas em que vivenciei o estágio, proporcionando-me de forma produtiva e proveitosa a realização deste, tem aqui meu agradecimento a todos os que colaboraram para esse trabalho.

As situações me proporcionaram visão de como resolver problemas e de como agir em um ambiente escolar. Levando em conta o decorrer do dia devemos sempre lembrar que somos educadores e que cada criança pode estar dependendo de um olhar especial para o seu desenvolvimento, por isso não devemos perder a calma nunca e sim pensar em estratégias e alternativas, desenvolver competência para o melhor desempenho do educando.

No convívio com vários tipos diferentes de profissionais da área, pude observar o quanto se faz necessário o professor estar sempre se atualizando, pois as crianças precisam de soluções para a problemática do ensino.

Ser professor é oportunizar aos educandos momentos agradáveis para que assim possam adquirir uma aprendizagem significativa, e não se tornarem meros receptores de informações. É preciso que o aluno ocupe um lugar de um agente de transformações.

O estágio realizado na Escola Estadual Severina Ramos de Oliveira foi gratificante, fui muito bem recepcionada pela instituição e também pelo corpo que faz parte da mesma, que são seus funcionários, alunos e responsáveis. Nesta instituição pude sentir-me uma professora, por eles considerada e reconhecida.

Na minha vida tanto profissional como pessoal, levarei muitas lições e aprendizados que alcancei nesta instituição. Muitas das experiências vivenciadas serão sempre lembradas

comigo e levarei para minha vida. Acima de tudo aprendi que nem sempre o que programamos sai como realmente esperávamos, e é através de erros e acertos que vamos nos constituindo profissionais dedicados pelo que fazem e sempre buscando aprimorar e aperfeiçoar no que não foi tão contemplado.

REFERÊNCIAS

- BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor**. IN: BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; BETE. **Para além do cuidar. educação infantil**. Disponível em: < <http://paraalmdocuidar-educacaoinfantil.blogspot.com/2010/10/roda-de-conversa.html> > Acesso em 17out 2013.
- BRASIL. **Constituição**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, 2008.
- BRASIL. Ministério de Educação e do Deporto. **Referencial Curricular Nacional para educação infantil**. Brasília, DF: MEC, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e Estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.
- LUCK, Heloisa. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- ROMANOWSKI, J. P. ; GISI, M. L. ; MARTINS, P. L. O. **Os Estágios curriculares dos cursos de licenciatura: concepções e dilemas**. In: ENDIPE - XIV Encontro nacional de didática e prática de ensino - trajetórias e processos de ensinar e aprender: lugares, memórias e culturas, 2008, Porto Alegre. XIV ENDIPE- Encontro nacional de didática e prática de ensino - trajetórias e processos de ensinar e aprender: lugares, memórias e culturas, 2008. v. 1. p. 1-15.
- SELAU, Bento. **Inclusão na sala de aula**. Porto Alegre, RS: Editora Evangraf, 2007.
- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O Trabalho Docente**. 3ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- TRACZ Marcelo; DIAS Anderson Nasareno Alves. **Estágio Supervisionado: Um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo**. Disponível em: < www.fag.edu.br/adverbio/artigos/artigo04%20-%20adv06pdf >. Acesso em 03 nov 2013.
- VERGÉS, Maritza Rolim de Moura; SANA, Marli Aparecida. **Limites e Indisciplina na educação infantil**. 2 ed. São Paulo: Alínea, 2009.

ANEXO

Estágio supervisionado I



Estágio supervisionado I



Estágio supervisionado III



Aula presencial no Polo- João Pessoa

